

Fim da obstrução JUN 1981

Com o acordo interpartidário que pôs fim à obstrução às votações da Ordem do Dia, exercida por mais de 70 dias, a maioria governista e a minoria oposicionista conseguiram votar a extensa pauta de 30 itens, mas foram obrigadas a enfrentar o bloqueio solitário do senador Dirceu Cardoso, representante sem partido do Espírito Santo, que fez 18 discursos e requereu o mesmo número de verificações de quorum.

Dirceu Cardoso não conseguiu impedir as votações, mas protelou as deliberações do plenário, por não concordar com a concessão dos empréstimos a estados e municípios, alegando o seu efeito inflacionário. Com persistência, o senador capixaba ocupou a tribuna nas 18 votações dos projetos de empréstimos, observando que só numa tarde o Senado estava liberando recursos no total de Cr\$ 2 bilhões e 400 milhões e mais 130 milhões de dólares. Além desses, condenou a chegada ao Senado de 177 outros projetos de empréstimos, "que vão arrebentar o Brasil".

A resistência de Dirceu Cardoso obrigou até mesmo o líder governista Nilo Coelho a participar do encaminhamento de votação e um dos projetos, beneficiando o governo de Pernambuco com US\$ 30 milhões. O líder procurou convencer Cardoso a votar a favor da proposição, alegando que os recursos serão destinados ao programa "Asa Branca", idealizado para perenizar o leito do rio São Francisco.

Nem com o apelo do líder da maioria Dirceu Cardoso votou a favor, como não abriu mão da verificação de quorum que exigiu para todos os demais projetos. Concordou que os recursos seriam bem empregados, num programa sério, mas assinalou que "este não é o problema: o problema é não entregar o dinheiro, para não contribuir com o agravamento da inflação".

Segunda-feira, o Senado deverá realizar duas sessões extraordinárias para prosseguir a votação dos projetos pendentes. Uma será às 10 e 30 e outra às 18 e 30.

JORNAL DE BRASÍLIA